

Comportamentos violentos nas escolas: MEC vai promover intervenção precoce

O Ministério da Educação e Ciência (MEC) anunciou a intenção de implementar projetos de intervenção precoce na área dos comportamentos violentos, mantendo ao mesmo tempo ações de formação para professores e assistentes operacionais, de forma a dotá-los de instrumentos e estratégias preventivas.

Entretanto, os dados mais recentes do Observatório de Segurança em Meio Escolar revelam a ocorrência de 1121 agressões nos estabelecimentos de ensino Básico e Secundário no ano letivo 2010/2011. Das agressões registadas, 140 foram contra professores, menos 29 que no ano letivo 2009/2010. Os números apontam, no entanto, um aumento das agressões que envolvem alunos (de 844 para 874) e funcionários (de 102 para 107).

Entre os vários tipos de agressões registadas, os atos contra a liberdade e integridade física continuam a ser os mais praticados (46,1%), seguindo-se os atos contra bens e equipamentos escolares (18,9%), contra a honra e bom nome das pessoas (13,9%) e contra bens e equipamentos pessoais (10,6%). Foram ainda registadas ocorrências relacionadas com o controlo e proibição de entradas e saídas da escola, o uso de armas e o recurso a estupefacientes e substâncias psicotrópicas. Os objetos mais apontados nos atos contra bens e equipamentos continuam a ser os telemóveis, seguindo-se dinheiro, material audiovisual, material escolar e vestuário.

Em termos de distribuição geográfica, o maior número de ocorrências foi registado pela Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, seguida pela Direção Regional de Educação do Norte – ambas registaram um aumento de casos relativamente a 2009/2010: de 1789 para 1961 casos e de 775 para 856, respetivamente. Seguem-se as regiões do Algarve, com 202 ocorrências (mesmo número do ano anterior), do Centro (181 casos, menos 30) e do Alentejo (126, menos 35).

A monitorização dos episódios de violência reportados pelas escolas é a partir deste ano letivo uma função do Gabinete de Segurança Escolar, integrado na Direção-Geral da Educação.